

COMUNIDADE INDÍGENA TICUNA BETÂNIA, 17 DE JULHO DE 1996

Nós, caciques, autoridades civis e eclesiásticas, indígenas ticuna, residentes nas comunidades indígenas ticunas dos municípios de Benjamin Constant, Tabatinga, São Paulo de Olivença, Amaturá, Tonantins e Santo Antônio do Içá. Reunidos na reunião ordinária na comunidade ticuna Betânia, município de Santo Antônio do Içá, Estado do Amazonas Brasil. Chegamos a uma conclusão de consciência e reconhecimento da nossa própria dignidade indígena ticuna que consiste em princípios verdadeiros, fundamentais da nossa cultura e civilização milenar, razão esta que nos leva entendermos que somos autênticos conhecedores da nossa própria realidade, sabendo de onde começamos, onde estamos e para onde iremos, mas tudo o que sabemos os legítimos representantes legais e reais somos nós que nascemos, moramos e sobrevivemos nas nossas comunidades na tribo, aonde administramos com a participação de todos, trabalhamos em coletividade, enfrentamos e solucionamos situações problemáticas, reproduzimos fisicamente, desenvolvemos intelectualmente, realizamos sonhos ou não, sobrevivemos na maior harmonia e clima de amor fraterno e reciprocidade, nos momentos de angústia e anseio. Tendo como únicos aliados de sempre os irmãos patrícios membros residentes em cada comunidade que com muito amor e carinho foram os verdadeiros companheiros de lutas cotidianas com a sua fé firmada num futuro melhor, auxiliou e orientou nas horas mais difíceis, sem medir limites de circunstâncias e momentos.

Portanto, é a eles que reverenciamos como os verdadeiros servidores dos mesmos, respeitando-os por igualdade a sua dignidade e seus direitos inalienáveis. Pois esta é uma das razões pelo qual ficamos de acordo comum de tomarmos uma decisão coletiva de não permitirmos e querermos mais a permanência de maneira alguma dos intermediários brancos do CDPAS(Maguta) intermediando na nossa própria autonomia e dignidade, deixando assim nós de escanteio de gerenciarmos as nossa próprias entidades indígenas ticunas, até, no entanto, as suas ações administrativas intermediárias e as suas entidades civis e jurídicas não indígenas, no caso, Centro Maguta (CDPAS) comprometem-nos, colocam-nos em certas situações críticas e lamentosas, sem que nós merecessemos esse tipo de tratamento injusto, fazendo assim de nós um mero produto de alto lucro e comércio da nossa memória cultural milenar, isto é, um sistema de neo-colonialismo sobre nosso povo, aonde, na maioria da vezes, usam como isca os nossos próprios irmãos indígenas ticuna como meio de suas infiltrações, manipulando e corrompendo as suas consciências, a fim de maiores facilidades de obter com certeza a nossa credibilidade, iludindo até certo período enquanto não reconhecemos nossa própria potencialidade, capacidade e identidade. Agora, após longo período de reflexão e reprodução de nossos conhecimentos a respeito da realidade da sua atitude e intenção injusta e fajuta, achamos, por bem, declarar para fins de prova aonde se fizer mister e houver necessidade de informação que o Centro Maguta CDPAS- (Centro de Documentação e Pesquisa do Alto Solimões) não é uma entidade jurídica indígena ticuna que nos representa como de natureza e criação ticuna, pois, a mesma é filial, do museu Nacional do Rio de Janeiro, que vem usando da inocência e da boa fé dos caciques e das lideranças do conselho geral da tribo ticuna(CGTT), que não sabia da intensão misteriosa da dita Maguta que, aproximadamente, duas décadas vem se promovendo e aproveitando das lutas de iniciativa dos próprios lideranças e caciques indígenas ticunas. Alguns anos atrás ganha a mesma credibilidade de seus credores e financiadores de seus certos projetos, raptando assim, para fazer melhor propaganda o cacique geral da tribo ticuna eleito democraticamente na reunião da assembléia geral da CGTT realizada na comunidade denominada Canimarú, Município de Amaturá, convertendo o referido cacique, presidente do CGTT em presidente do CDPAS(Maguta), traindo assim de maneira discreta e injusta a confiança e a decisão democrática dos caciques, professores e autoridades civis e eclesiásticas indígenas ticunas, presente e votante da eleição da nova diretoria da CGTT eleita para o mandato de 4 anos na

77 - Arquivo
ASA

assembléia geral de Canimaru. Destituindo, assim, praticamente desta forma, a diretoria e o vice cacique da CGTT como membros efetivos e administradores que seriam responsáveis pelo processo de legalização de documentos jurídicos da CGTT. A partir daí, então a CGTT ficou sem nenhuma opção e alternativa de rumo, ficando a mercê dos mesmos como usufruto de instrumento de propaganda da CDPAS(Maguta) sem que no passar do tempo se preocupassem com processo e papelada jurídica da mesma(CGTT) para que a mesma se tornasse uma entidade autônoma e legalização a fim de efeito de sua pessoa jurídica. Por esta irregularidade ilícitas infrações cometidas aonde usam dois indígenas como conquistadores da confiança de seus patrícios e até mesmo de via de propaganda de seus projetos no exterior.

A partir de agora, após a decisão dos caciques, autoridades civis indígenas e eclesiásticas, presentes na reunião ordinária do dia 17 de julho de 1996, realizada na Comunidade Indígena Ticuna Betânia, decidimos, por unanimidade de pensamento, uma vez por todas, que as pessoas que se dizem nossos representantes, colocados por pessoas não indígenas sem consultar os membros da tribo Ticuna, não são mais nossa liderança e nem representantes legais do povo Ticuna, e gostaríamos que o nosso parente Nino Fernandes, voltasse para a atividade para a qual foi contratado como funcionário da Funai, pois ele ganha na Fundação Funai como professor para ensinar nas comunidades. Não é justo que o mesmo, ganhe na Funai sem dar conta do recado da sua função. Se ele não quiser trabalhar na Educação, pois a Funai é muito competente para chamar esse funcionário para ocupá-lo em atividades da execução e competência do campo de trabalho da Fundação Nacional do Índio - Funai.

Tendo em vista a necessidade de nos unirmos para organizarmos e fortalecermos as nossas entidades Ticunas da nossa própria autoria de criação e natureza. Considerando e avaliando a situação no qual estamos subjugados nestes exatos momentos com uma força e valia, decidimos eleger a nova Diretoria do Conselho Geral da Tribo Ticuna. C.G.T.T., a fim de conquistarmos os nossos objetivos e finalidades que tem como alvo final assistências de ações sociais que contemple as necessidades e os anseios de vida mais digna do nosso Povo Ticuna, pois os membros efetivos eleitos recentemente da Nova Diretoria da CGTT, os mesmos serão responsáveis junto aos caciques em elaborar propostas dos Estatutos da CGTT e tomarão, a partir deste momento, a competência de cuidar dos processos de legalização dos documentos jurídicos para o efeito de pessoa jurídica da CGTT o mais breve possível.

Após tomarmos essa decisões mencionadas e escritas neste documento, que vai ser enviado para todas as organizações indígenas, Entidades, instituições de apoios governamentais e não governamentais dentro e fora do Brasil.

Solicitamos e gostaríamos que imediatamente a CDPAS(Maguta) tomasse as providências e usasse de boa fé dos seus representantes jurídicos indígenas e não-indígenas para que doassem todos os seus patrimônios adquiridos em nosso nome e da nossa tribo Ticuna. As entidades de criação e natureza Ticuna: Organização Geral dos Professores Ticunas Bilingüe- OGPTB, CGTT, OSPTAS em uma vez que as mesmas são indígenas Ticuna e uma delas possui o registro no ministério da Educação e Cultura- MEC e no Conselho de Seguridade Social - CNSS. Pois esta foi também uma decisão dos caciques, autoridades civis, eclesiásticas e públicas presentes na reunião ordinária da Comunidade Indígena Ticuna Betânia.

Obs.: Os abaixo assinados deste documento, encontram-se na folhe em anexo.

BAIXO ASSINADO
DOS
CACIQUES


	NOMES	ALDEIA
01	- Adério Estêdio Manuel -	- Campo Alegre
02	- José Geraldo Mariano	- Porto Corderinho
03	- Pedro Severiano Ferreira	- Belém do Solimões.
04	- Elias Farias Gomez e.	- São Francisco
05	- Gentil de S. Bruno e	- Unwariçú II
06	- Epitácio Araújo -	- Paraná do Matitim
07	- Benedito Luterio e	- Vista Alegre.
08	- Jeremia Benedito e	- Vista Alegre
09	- Gilbert H. Lopes e	- Sbonariçu I
10	- Olavos Lauro Tertuliano.	- Vila Tamboquin
11	- José de Oliveira -	- Lago Grande Vairuaí.
12	- Frederico Luciano Jorge.	- Santa Inês
13	- Valdir Ramos Marques.	- São Domingo II
14	- Miguel Gomes	- Santa Clara.
15	- Raimundo Marcos	- Paranapara I.

16.  - Olicio Juvelino Rabelo - Novo Paraíso.

17.  - Camilo Coelho Caicara - Bom Caminho (B. Constant.)

18.  - João Nilo Henrique - Paranaíba II (S. Paulo de Olivença).

9.  - Alfredo Esmarás Castro - Paranaíba I. (S. Paulo de Olivença)


0.  - João Lucas. - Nova Esperança.

1.  - Mita da Silva. - com. Baviro Dependente. (mun. São Paulo Olivença)


 - Juvenal Albino Augusto * - (Nova Itálica) - Amaturá.


 - Leirival Natalio - Três Maqueira - Marimori. (Tonatinis)

 - André dos Santos - São Francisco - (Amaturá)


 - Amaury Parente Fort. - Cidade Nova (B. Constant.)

 - Berconio Firmino - com. Independente (São Paulo de Olivença)

 - Modestino D. du-hilou. (vereador ricema) - Betânia, St Antonio do Içá.

 - Alvaro Tertuliano - Vila Bom Pastor (Amaturá)

 - Manoel Cipricio Mendes - Canimaru.

 - Cesário Marcos Ramos - Cidade Japacuí. (St. do Içá)

- 31 - Sampaio Ricardo Flores - Filadélfia.
- 32 - Manoel Jovelino Sortes - São João de Venéza
- 33 - Basilio Rosendo Manoel - São Domingos I.
- 34 - Manoel Salvador - Betânia.
- 35 - Eladio Fernandes - Guanabara III
- 36 - Biski Guedes Ramos - Monte Sinai,
- 37 - Augusto Leis Ferreira Dique - Novo Paraíso I.
(D. Constant.)
- 38 - Paulo Guilherme - Boa Vista (Lago Grande)
- 39 - WALDIR MANDUCA RAMOS - São Leopoldo.
- 40 - Alton Firmim Tanques - Vice-Carique da Aldeia Filadélfia
- 1 - Aldemício Susana Bastos - Vice-Proprietário do Município de Benjamin Constant-Amc.
- 2 - Givaldo Honorato Mendes - Presidente - OSPTAS
- 3 - Assis Araújo - VICE-PROS: OSPTAS
- IRINEU FELIX MANDUCA - CARIQUE DA ALDEIA CANAÃ-B.C.
- Presidente da OMITTAS
- 5 - Aristides Horacio Alfredo
- Osman Alfredo Felix Bastos - secretário da Aldeia Filadélfia.